



## **GEOGRAFIA E LITERATURA DE CORDEL: UMA ALTERNATIVA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**

**José Alesson Rodrigues Lima**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
email\_alisson-lima1995@hotmail.com

**Kleber da Costa Silva**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
email\_kleberperfil@hotmail.com

**Elânia dos Santos Oliveira**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
email\_elaniasantosoliveira@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, GEOGRAFIA, DELMIRO GOUVEIA.

### **INTRODUÇÃO**

O presente texto visa levar aos mais diversos públicos, relacionados com a docência, as reflexões realizadas sobre a iniciação a docência e utilização de recursos pedagógicos alternativos às aulas, em especial de Geografia, no âmbito do projeto institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid) da universidade federal de alagoas, em específico, do capus sertão, localizado em Delmiro Gouveia – AL. Cabe aqui ressaltar que a proposta do grupo Pibid Geografia é justamente a de realizar leituras teóricas referentes à ciência geográfica e produzir projetos de pesquisa nos mais diferentes campos de atuação da geografia, aliando-os, é claro, com a prática da extensão (parte fundamental da essência acadêmica) que se afirma por meio da atuação dos bolsistas em uma escola pública do município de Delmiro Gouveia.

Para tanto, nos ateremos especificamente à análise de uma atividade intitulada "cordel geográfico" que teve como cerne levar aos alunos de uma escola pública algumas das categorias de análise básicas da ciência geográfica por meio da utilização da literatura de cordel, tratando esta última como instrumento de análise da realidade espacial, bem como uma ferramenta alternativa ao ensino de geografia.

Nesse sentido, buscamos embasamento teórico inicialmente voltado para a utilização do cordel como instrumento de atuação pedagógica alternativa as aulas de geografia, a exemplo



de Antônio Heleonarde Dantas de Medeiros (2008) e Dilsom Barros da Silva (2007), concomitante a leituras voltadas para a aproximação interdisciplinar existente entre a Ciência Geográfica e a Arte Literária.

É importante explicitar que este trabalho se justifica pela oportunidade de exercício da prática docente, ao aliar leituras teórico-conceituais com as atividades em sala de aula, além de permitir o contato com a literatura de cordel de maneira a aprofundar a discussão sobre as narrativas acerca da dimensão espacial sertaneja (território, lugar e paisagem), bem como o estreitamento de relações entre universidade e comunidade escolar através de atividades extensivas.

Assim sendo, buscamos aqui propor uma reflexão acerca da literatura de cordel e geografia enquanto relação interdisciplinar importante na produção do saber geográfico sobre a localidade (povoado Jardim Cordeiro, Delmiro Gouveia – AL) por meio da leitura da paisagem geográfica sertaneja e de seus aspectos espaciais (lugar e território) abordando-os em cordéis, oferecendo assim uma ferramenta pedagógica alternativa às aulas de Geografia da escola José C. Filho.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Com os olhos voltados para uma prática pedagógica que transpassasse a utilização do livro didático como principal ferramenta em sala, buscamos desenvolver uma proposta voltada para a prática dinâmica em sala de aula, de maneira que tanto os alunos como os bolsistas atuantes, bem como a professora supervisora do projeto, se colocassem em um diálogo constante entre si, contribuindo de maneira mútua para a formação de um novo conhecimento referente à ciência geográfica. Nesse sentido, propomos uma atividade de construção de cordéis, entendendo que estes constituem em uma importante ferramenta de análise da realidade espacial, uma vez que eles nos revelam uma descrição paisagística de determinado espaço por meio da narrativa apresentada nos cordéis.

Para a realização da referida atividade, escolhemos dividir as tarefas referentes à prática em sala em três pontos principais: 1) apresentação de categorias base a serem trabalhadas em sala, com o objetivo principal de aproximar os alunos a alguns temas caros à ciência geográfica e que até então ainda eram desconhecidos; 2) reflexão e produção inicial de



cordéis. Essa etapa teve como principal função levar os alunos à uma reflexão sobre as similaridades existentes entre a Geografia, enquanto pesquisadora dos processos sócio-espaciais, e a Literatura de Cordel, enquanto instrumento revelador desses processos. Após isso, a sala se dividiu em grupos onde, cada qual, teria que fazer pequenos livretos de cordel que trouxessem pequenas histórias inventadas pelos próprios alunos, de maneira que fosse possível visualizar algumas das categorias trabalhadas; 3) leitura dos cordéis compostos pelos grupos aos demais colegas de classe. Nesse exercício de leitura deveria ser explicado também onde se encaixavam nos poemas os aspectos e categorias trabalhados em sala.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após a realização da atividade de produção de cordéis, constatou - se que houve uma melhora considerável na aprendizagem dos conceitos. A participação dos alunos na atividade de produção de cordéis foi fator fundamental para tal confirmação. Durante toda a atividade, percebeu-se que eles questionavam e levantavam dúvidas sobre como deveria ser realizada a produção, além de compartilharem entre si experiências advindas de uma atividade similar que foi realizada na escola. Nota-se também que os alunos, embora os grupos tenham trabalhado com temas diferentes que eles mesmos escolheram, atentaram especialmente para a noção de paisagem sertaneja, desenvolvendo inclusive apreciações detalhadas acerca das características físico-climáticas do Sertão nordestino. Deste modo, compreendemos que o diálogo entre universidade e comunidade escolar permitiu desenvolver de maneira mais clara a reflexão sobre a iniciação à docência e a extensão acadêmica por parte dos universitários envolvidos e, concomitantemente, do ensino da Geografia junto aos alunos da escola.

## **CONCLUSÕES**

Após refletirmos acerca dos resultados obtidos com a atividade, levando em consideração toda a leitura teórica acerca do uso da literatura de cordel como via alternativa ao ensino, em especial, da geografia, percebemos grande interesse dos alunos pelos temas. Eles não só assimilaram os conteúdos de maneira mais fácil, como também identificaram e



trabalharam as normas da escrita e de composição da estrofe, tão comuns à riqueza dos cordéis nordestinos. Desta maneira, consideramos que esta nossa atividade representa um vínculo importante entre universidade e escola, na medida em que permite aos graduandos participantes a oportunidade de pensar sobre o processo de iniciação à docência e o uso de ferramentas alternativas às aulas de Geografia. Compreendemos que atuar de maneira crítica e propositiva, junto com os professores e alunos da escola, enxergando na prática todo o processo de construção do aprendizado, através de um modelo que permitiu um diálogo aberto sobre narrativas sertanejas e sobre o Sertão, nos permite visualizar novos campos de atuação enquanto futuros docentes de Geografia.

## **REFERÊNCIAS**

MEDEIROS, Antonio Heleonarde Dantas de; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. **Elos possíveis entre o ensino de geografia e a literatura de cordel**. Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Centro de Ciências Humanas-CCH. Revista Homem, Espaço e Tempo. 2008.

SILVA, Dilsom Barros da; BARBOSA, Vilma de Lurdes. **A Literatura de cordel no Ensino de Geografia**. 2007.